



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

GRUPO TERAPÊUTICO DO PROGRAMA CUIDE-SE

RICARDO LUÍS SALVATERRA GUERRA, ANA LÚCIA CARLETTI DE MORAES, ANA PAULA MANFREDI MOREIRA, CARLOS EDUARDO PAULA LEITE, FÁBIO BITTENCOURT CONTIPELLI, GLÁUCIA FERNANDA SOARES RUPPERT REIS, KAREN BATISTA, LEILA TÁSSIA PAGAMICCE, LILA LÉA CRUVINEL, MARCELO HENRIQUE DOS REIS CALDEIRA, NILTON MANOEL DOMINGOS JR., PATRÍCIA ASFORA FALABELLA LEME, RICARDO BADAN SANCHES, RICARDO MANFRIM TOMBOLATO, ROGÉRIO TERRA DO ESPÍRITO SANTO, SÔNIA MARIA DORTA FERREIRA, TÂMARA MARIA NIERI

REIT - REITORIA; PRDU - PRO-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO; CSS - COORDENADORIA DE SERVIÇOS SOCIAIS;

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11396

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a doença crônica não transmissível mais significativa; atinge 25% da população brasileira adulta, acometendo mais de 50% dos indivíduos após os 60 anos de idade, podendo resultar em doença cardiovascular com sérias consequências, quando inadequadamente controlada. Por este motivo o CECOM criou uma estratégia de tratamento para seus usuários hipertensos. Os objetivos são abordar coletivamente os portadores de HAS, motivando o auto cuidado e a adesão ao tratamento; estimular a troca de experiências entre os participantes; contribuir com o fortalecimento dos sujeitos, de modo que se reconheçam capazes de provocar mudanças em suas vidas e de resgatar poderes perdidos no contexto do adoecimento; realizar o seguimento e o controle da patologia.



Legenda: Encontro do grupo terapêutico

Metodologia:

Cada paciente adscrito no grupo comparece a um encontro a cada quatro meses, onde realiza aferição da PA e cálculo do IMC, participando de uma roda de conversa com troca de informações. Após o grupo, os pacientes, de acordo com a sua necessidade, são avaliados individualmente pelo médico ou enfermeira, que verificam os exames e estabelecem a conduta conforme o Protocolo Interno de Terapêutica da Hipertensão Arterial Sistêmica do CECOM.

Resultados:

Desde a sua implantação em 2013, o Programa CUIDE-SE adscreeveu 870 pacientes, que passam regularmente por avaliação a cada quatro meses. Os resultados obtidos até este momento, mostram que o mecanismo de busca ativa de faltosos garante o vínculo necessário ao efetivo acompanhamento e adequado controle dos níveis pressóricos. Desde a instalação dos grupos do programa CUIDE-SE verificou-se queda de 40% nas consultas de Pronto Atendimento da clínica médica pelo CID10 i10 - Hipertensão Arterial Sistêmica, que passou de terceira a 15.^a causa de procura por consulta de urgência. Por outro lado, a Hipertensão Arterial Sistêmica continua sendo a primeira causa de atendimento eletivo na clínica médica.

Considerações finais:

O desafio no acompanhamento dos portadores de HAS não é diferente das demais patologias crônicas: fidelizar os indivíduos às condutas recomendadas e adscreever seu atendimento, possibilitando facilidade de acesso, avaliação e acompanhamento por equipe multidisciplinar. No grupo CUIDE-SE ocorre o compartilhamento com dos aspectos subjetivos e dos desconfortos gerados pela doença; além de monitoramento e controle da pressão arterial e estabelecimento de uma rede de apoio.